

REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO MINISTÉRIO PÚBLICO SOB UMA PERSPECTIVA COMPARADA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Daniele do A. S. Cavaliere, Docente do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda, FOA/UniFOA.

Brenda M. Keller, Discente e pesquisadora do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda, FOA/UniFOA.

Jullia A. F. T. Ferreira, Discente e pesquisadora do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda, FOA/UniFOA.

Mariana Q. de Oliveira, Discente e pesquisadora do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda, FOA/UniFOA.

Vitória M. Dantas, Discente e pesquisadora do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda, FOA/UniFOA.

RESUMO:

O objeto de estudo desta pesquisa é a representatividade feminina no Ministério Público sob uma perspectiva comparada entre o Brasil e Portugal, mais precisamente em seus órgãos superiores, e como os cargos de agentes da justiça e operadores do direito são majoritariamente masculinos. A metodologia usada na elaboração deste artigo é qualitativa e os métodos e técnicas de pesquisa utilizadas serão: a análise doutrinária, legislativa (Brasil e Portugal) e dados fornecidos pelas instituições de ambos os países. O objetivo desse trabalho é analisar a representatividade feminina entre os cargos de liderança, comparando-a em ambos os países. Pretende-se compreender o que limitaria a chegada das mulheres de forma efetiva aos cargos de poder decisório em instituições como o Ministério Público. Esta pesquisa contribui para a busca de soluções a fim de viabilizar ações e fortalecer políticas públicas aplicáveis à promoção da igualdade de gênero no órgão ministerial.

Palavras-chave:

Representatividade Feminina; Ministério Público; Cargos de liderança; Brasil; Portugal.